

ANTP e BNDES lançam caderno técnico sobre bilhetagem eletrônica

Está disponível para aquisição na sede da ANTP a publicação *Bilhetagem Automática e Gestão no Transporte Público*, que inaugura uma série de cadernos técnicos a serem publicados como parte do convênio ANTP-BNDES, assinado em julho de 2002. O objetivo dessa série é aprofundar o debate e mostrar o estado de arte em relação a temas relevantes para o transporte urbano no Brasil, bem como colaborar para a formação e a informação técnica dos profissionais do setor e de outras pessoas interessadas.



Textos. O caderno *Bilhetagem Automática e Gestão no Transporte Público* traz uma análise crítica da bilhetagem, por meio do texto *A Bilhetagem e a Gestão Pública – Uma reflexão necessária*, por Liane Born, diretora-presidente do Instituto de Mobilidade Sustentável – Ruaviva, e reúne os textos *Panorama da Bilhetagem no Brasil*, por Carlos Henrique Ribeiro Carvalho, diretor técnico da Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU); *Bilhetagem como instrumento de eficiência*, da economista e consultora Gerlene Riegel Colares; *Emprego e Desenvolvimento Tecnológico*, de Eduardo Alves Pacheco, da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes, CUT (CNTT-CUT) e do Conselho Diretor da ANTP; *Quem paga as contas da Implantação de Sistemas de Bilhetagem Automática*, por Elmir Germani, diretor da TTC – Engenharia de Tráfego e Transportes, Gerlene Colares e Carlos Henrique Ribeiro; *Tecnologia da Bilhetagem Automática – Evolução e perspectivas*, por Elmir Germani.

Depoimentos. A publicação traz um resumo das exposições sobre sistemas em operação, feitas no *Seminário sobre Bilhetagem Automática*, realizado pela ANTP em maio de 2003, em São Paulo, incluindo depoimentos de Luiz Rogério Pupo Gonçalves, do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Joinville-SC (IPPUJ); Patrícia Veras, secretária municipal de Transportes de Guarulhos-SP; João Carlos Scopel, da Auto Viação da Cidade de Chapecó-SC; Flávio Yusa, da empresa Transmilênio, de Goiânia-GO; Gerson Toscano, da URBS, de Curitiba-PR; e Regina Recena, da EMTU de Recife-PE. Há também um relato sobre a implantação da bilhetagem em Belo Horizonte.

São parceiras da ANTP e do BNDES na elaboração da obra, as empresas Tacom, DigiCon, Empresa I e a Rio Ônibus.

Seminário em León, no México, discutiu regulamentação e soluções institucionais para o transporte público nas cidades

Realizou-se na cidade de León, Estado de Guanajuato, no México, de 2 a 4 de dezembro de 2004, o 2º *Seminário da Divisão América Latina da UITP*, sobre o tema geral *Regulamentação e Soluções Institucionais para a Melhoria do Transporte Público*.

Na manhã de 2 de dezembro de 2004, houve reuniões em paralelo dos Grupos de Trabalho da Divisão América Latina da UITP, especializados em Corredores de Transporte, Integração e Regulamentação. No início da tarde, desenvolveu-se o *workshop* especial denominado *Da Visão à Ação — Transporte Público em 2020*.

Temas cruciais. Com várias sessões de debate, o encontro pôde aprofundar alguns assuntos que são cruciais para a compreensão dos problemas e para a estruturação de soluções para o transporte público no continente.

Por exemplo, quando do debate do tema *Como organizar o Transporte Público?*, no segundo dia, discutiu-se de que forma as autoridades públicas podem motivar mudanças, estabelecendo disciplina e organizando o transporte público com envolvimento de operadores independentes, e como introduzir o ambiente regulatório. Uma das conclusões foi que, na questão do transporte informal e da introdução do ambiente regulado nas capitais sul-americanas, necessariamente, é preciso levar em conta uma reestruturação global dos sistemas, com a formação de uma rede integrada de transportes e a incorporação dos operadores individuais, não adiantando medidas tópicas, do tipo legalista, como simplesmente combater os perueiros.

Outra conclusão nessa parte é que se torna impossível a negociação com milhares de operadores individualmente, e que, na busca por uma regulamentação mais avançada, necessariamente, é preciso negociar em bloco, com operadores organizados em cooperativas ou empresas – assunto já bem desenvolvido no Brasil, onde há diversas experiências de sucesso.

Recursos. O seminário de León provou também que a América Latina está interessada em conhecer experiências que possam contribuir para o equacionamento das questões financeiras do setor. Quando da discussão do tema *Soluções institucionais para recursos financeiros*, houve o relato e debate de experiências de êxito quanto a fontes de recursos financeiros não-tarifárias para o transporte público.

O resultado de maior impacto ficou por conta do pedágio urbano em Londres (cobrança de tarifa dos proprietários de automóveis que pretendam entrar na região central da cidade), mas houve relatos sobre

experiência francesa de financiamento do transporte público urbano e a discussão de outros mecanismos – desde a cobrança de taxas sobre combustíveis até o repasse de recursos do governo central para financiar projetos locais.

Debates. No primeiro dia, foram apresentados os resultados do Grupo de Trabalho de Regulamentação, pelo coordenador desse grupo, o vice-presidente da ANTP, Cláudio de Senna Frederico, seguindo-se a mesa-redonda sobre *Relações entre poderes públicos no transporte urbano*, com o tema *Mecanismos institucionais para a repartição da responsabilidade pelo transporte público entre gestores locais, regionais e nacionais*, com participação, de debatedores do México, Argentina, Brasil e Espanha. O dia foi encerrado com debates sobre o tema *Regulamentação e Instituição para o Transporte Público: na América Latina e em nível mundial*.

Os trabalhos do segundo dia foram iniciados com um café da manhã para uma apresentação sobre a estruturação da Divisão América Latina. Também foram debatidos os temas *Mecanismos tarifários: como pagar a conta?*, com foco sobre a repartição dos custos e receitas em redes integradas de transporte público com diferentes operadores, e *Gestão e redução de custos do transporte público*, a respeito das tecnologias que auxiliam o controle e a gestão do serviço de transporte público com redução de custos.

Participação. Além da importante participação de representantes do México, um aspecto importante a destacar nesse evento foi a presença de técnicos e autoridades de alto nível de diferentes países das Américas Central e do Sul.

A delegação da Guatemala compunha-se de sete pessoas, entre as quais, o vice-ministro de Transportes. Estiveram representados também Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Peru e Venezuela.

O 2º *Seminário* teve mensagem inicial de boas-vindas do anfitrião, a cargo de Pablo Gonzalez Olachea, da Direção Geral de General de Trânsito e de Transporte de Guanajuato.

O presidente da Divisão América Latina da UITP (DAL-UITP) e presidente da ANTP, Jurandir Fernandes, bem como o vice-presidente da DAL-UITP e diretor de Operações do Metrô-SP, Décio Tambelli, não puderam comparecer, em razão de acontecimentos que determinaram a permanência deles em São Paulo. Jurandir Fernandes foi representado pelo vice-presidente da DAL-UITP, Victor Raul Martinez.